



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

ATA N.º 5 MANDATO 2013/2017

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Valongo, realizou-se uma sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Valongo, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

1. Tomada de Posse do Conselho Municipal de Segurança; -----
2. Intervenção do público; -----
3. Período antes da ordem do dia; -----

ORDEM DO DIA -----

1. Discussão e aprovação das atas das reuniões dos dias 27-12-2013 e 15-01-2014;
2. Apreciação da suspensão do membro da Assembleia Henrique Jorge Campos Cunha; -----
3. Discussão e aprovação do Regimento; -----

4. DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE: -----

4.1 Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal, no âmbito da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (lei dos compromissos e pagamentos em atraso); -----

4.2 Aquisição de serviços de auditoria externa; -----

4.3 Alargamento e remodelação da rede ARP do cemitério de Sobrado – Campo e Sobrado – autorização para elaboração do estudo pelos serviços camarários; -----

4.4 Conselho Municipal de Educação – Mandato Autárquico 2013/2017; -----

5. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo; -----

Estavam presentes trinta e um elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Pereira Ribeiro, o Senhor Vice-Presidente José Augusto Sobral Pires e os/as Senhores/as Vereadores/as Luísa Maria Correia de Oliveira, Orlando Gaspar Rodrigues, Manuel Marques Nogueira dos Santos, Hélio Fernando da Silva Rebelo e Adriano Soares Ribeiro. -----

Verificaram-se as substituições ao abrigo do art.º 78º da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Daniel Torres Gonçalves e Henrique Jorge Campos Cunha tendo sido substituídos, respetivamente, por Rui Alexandre Sévola Abreu, e José Eduardo Brandão Pereira. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu início à reunião. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Primeiro Secretário, Joaquim Jerónimo Pereira**, procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, procedeu à tomada de posse do Conselho Municipal de Segurança. -----
De seguida deu a palavra aos/às Municípes que pretendessem intervir. -----

O Senhor **Municípe Justino Soares** disse que o assunto que pretendia apresentar tinha a ver com os Bombeiros Voluntários de Ermesinde. -----
De seguida disse que a sua filha era voluntária, bombeira de terceira e assalariada nos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, trabalhando como operadora da central telefónica. -----

Informou que a filha, há um ano, tinha sido vítima de tentativa de violação sexual por parte do comandante da corporação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, Carlos Teixeira, e na altura ponderaram em apresentar queixa-crime, mas de forma a preservar o bom nome da filha não o fez, optando por apresentar queixa ao presidente da direção da Associação. -----

Disse, seguidamente, que o presidente da direção, Artur Carneiro, perante a situação convocou uma reunião com o tesoureiro, Jorge Gonçalves, convocando de seguida uma reunião da direção para expor o caso. Após essa reunião o presidente da direção telefonou-lhe informando que a direção tinha decidido não tomar conhecimento do caso. -----

Perante tal decisão, decidiu então recorrer ao presidente da Assembleia Geral, Queijo Barbosa, que perante a situação e devido ao carácter sigiloso em que a fase de inquérito se encontrava sugeriu-lhe uma reunião no seu escritório. -----

Disse, ainda, que se realizaram dois encontros com o presidente da Assembleia Geral, onde também participou um outro elemento da Mesa Assembleia Geral, Helena Sampaio, onde foi informado que a direção mantinha a posição inicial e, sendo necessário encontrar uma solução aceitaram negociar com a direção um acordo aceitável para ambas as partes, não se tendo chegado a acordo. -----

Entretanto contrataram apoio jurídico, tendo a sua filha enviado para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde a resolução do contrato de trabalho com justa causa, designadamente, violação culposa das garantias legais do trabalhador, confiança à integridade moral, liberdade, honra e dignidade do trabalhador, não tendo a direção dado resposta dentro dos prazos legais, sendo necessária a intervenção da advogada para que o processo avançasse, chegando a um acordo de revogação do contrato de trabalho, motivado pela extinção do posto de trabalho devido à redução do volume de receitas motivado pela crise económica. Como contrapartida desse acordo, a sua filha recebeu uma compensação pecuniária de seis mil euros, bem como a documentação necessária para se inscrever no Centro de Emprego e receber o correspondente subsídio de desemprego, tendo sido assinada uma declaração tripartida entre Associação Humanitária dos Bombeiros de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Ermesinde, Comandante e Bombeira, dando sem efeito a resolução do contrato de trabalho por justa causa, em que a Associação e o comando renunciavam ao direito de intentar qualquer processo disciplinar contra a bombeira, e a bombeira renunciava ao direito de intentar qualquer queixa-crime contra o comandante dos Bombeiros. -----

Disse de seguida que tentou manter o bom nome da filha e da instituição não divulgando a terceiros o sucedido, mas isso não aconteceu pois a filha foi bombardeada com perguntas, telefonemas, mensagens das redes sociais, de forma a tornar o caso público, continuando o prevaricador em funções, a demitir bombeiros voluntários por terem divulgado o caso nas redes sociais. -----

Terminou dizendo o que pretendia era justiça, pois a sua filha está desempregada, e não conseguiu viver feliz enquanto as entidades em quem se devia confiar os enganam dizendo que nada podem fazer. -----

O Senhor **Munícipe Gonçalo Melo** disse que a JSD Valongo atravessou um processo eleitoral, tendo uma nova comissão política, sendo ele o presidente. -----

Disse, de seguida, que ele e toda a equipa têm vontade de participar nas lides do Concelho, querendo ser vistos como um instrumento de defesa dos jovens e dos seus interesses. -----

Referiu que no mês de janeiro surgiu uma notícia com o título “A Câmara de Valongo procura novas instalações para projeto à toxicodependência”, dizendo no corpo da notícia que seria pretensão da Câmara de Valongo utilizar o piso térreo do edifício da Vila Beatriz, em Ermesinde para uma nova casa da juventude. Disse que se congratulam e esperam que os jovens sejam envolvidos no processo. -----

Terminou questionando; a ser verdade a intenção da Câmara Municipal criar a casa da juventude, para quando será, qual o ponto de situação do processo bem como, gostaria de saber qual o motivo do abandono do logótipo do Município de Valongo, voltando a recorrer ao brasão. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, começou por dizer que o Executivo da Câmara Municipal de Valongo vai abrir, na antiga Casa do Moleiro uma casa da juventude, local onde já funcionou durante muitos anos, estando a aguardar que o espaço esteja disponível. -----

Disse de seguida que em relação ao logótipo da Câmara Municipal de Valongo, entende que o mesmo deve ser construído com o amplo envolvimento da comunidade, estando a ser preparado um concurso público onde todas as pessoas possam participar na construção de uma imagem que diga respeito a toda a comunidade do Município; entretanto, a opção do executivo foi utilizar o Brasão do Município de Valongo que é a imagem oficial da Câmara Municipal. -----

Quanto à intervenção do Munícipe, Justino Soares, informou que se iria reunir com ele nos próximos dias, mas enquanto Presidente da Câmara representa o Município e não pode, nem deve substituir-se aos organismos, designadamente a justiça, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

tem um papel fundamental para resolver essas questões. -----

O Senhor **Munícipe Moisés Duarte Rocha** disse que no lugar da Azenha existe um problema grave, na rua que liga a Azenha a Couce, na rua de São João, onde só passa um carro de cada vez e que está para ser alargada, mas parece não haver vontade política para isso. -----

Disse de seguida que no lugar da Azenha foram os pioneiros aquando a colocação do saneamento básico. Só que não colocaram a rede de águas pluviais e, quando chove, a água entra para o interior das habitações causando transtorno aos moradores, sendo urgente a resolução desse problema. -----

Continuou dizendo que relativamente à ETAR, embora tenha melhorado, ainda existe mau cheiro vindo da ETAR o que se torna incomodativo. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que conhece o problema que existe no lugar da Azenha, bem como em outros e está a tentar perceber quais as situações mais urgentes, pois na medida em que os recursos são libertados tem de se definir prioridades. -----

Disse de seguida que o problema das águas pluviais é muito complicado e o Município está a analisar a melhor solução para atuar nesta área. -----

Referiu que tinha sido conhecido o resultado de uma auditoria do Tribunal de Contas a diversas concessões da água, no qual se conclui que o contrato de concessão de Valongo é desequilibrado sobretudo em matéria de repartição de risco. -----

Não existindo mais inscritos por parte do público, o Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro** abriu as inscrições para as intervenções dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, começou por falar sobre a notícia relativamente ao balanço dos cem dias, feito pelo Presidente da Câmara José Manuel Ribeiro, onde diz que conseguiu uma poupança de 1,2 milhões de euros, que tem a ver com: -----

- Adjudicação dos Serviços de Recolha dos Resíduos Sólidos por menos de 700 mil euros; que faz parte das poupanças efetivas e vêm do mandato anterior; -----

- Relativamente ao fim dos protocolos com as IPSS para fornecimento de refeições escolares permite uma poupança de 370 mil euros; isso, quando nem sequer está o concurso aberto ou seja, é uma expectativa, não uma poupança efetiva. -----

Disse de seguida que verificou no site da Câmara, sobre a candidatura da Bugiada e Mouriscada a património imaterial da humanidade, onde consta: “Vamos a Lisboa entregar a candidatura o mais tardar no início do mês de fevereiro”, o que não aconteceu. Acresce que no último dia de fevereiro não houve nenhuma retificação e, seria compreensível informar, de forma pública, qual havia sido o atraso que impediu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

que as coisas acontecessem. -----
Assim, questionou o Presidente da Câmara, José Manuel Ribeiro, sobre o ponto de situação da candidatura da Bugiada e Mouriscada a património imaterial da humanidade. -----

Para terminar disse que relativamente à questão mencionada sobre o Tribunal de Contas, que saiu nas notícias – que também preocupa o PSD - recorda que, há alguns anos, o atual Presidente da Câmara, na altura vereador, se absteve na decisão da concessão das águas. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que quanto à concessão das águas, ele, os vereadores do Partido Socialista e os Membros do Partido Socialista em dois mil votaram contra o contrato de concessão das águas a privados. Mais informou que como vereador, em dois mil e quatro, absteve-se quanto ao aditamento do contrato porque não dispunha da informação adequada, não foi objeto de um estudo económico-financeiro, nem foi pedido parecer ao IRAR. -----

De seguida disse que sobre a questão da candidatura da Bugiada e Mouriscada a património imaterial da humanidade manifestou a intenção de formalizar até ao fim do mês de fevereiro mas que tal não foi possível porque houve a necessidade de formalizar a relação que havia com o Professor Paulo Lima, especialista que esteve envolvido na candidatura do Fado a Património Imaterial e tem vindo a colaborar com o Município na adesão desta candidatura, sendo fundamental para o seu sucesso. -----

Mais informou que as fotos e o filme de suporte à candidatura só tinham sido entregues no dia anterior na Câmara Municipal, devido a um problema entre a Entidade Porto Norte de Portugal e a empresa contratada que fez o trabalho, sendo o filme e as fotografias peças fundamentais para instruir a candidatura à Comissão da UNESCO a qual agora está dependente da disponibilidade da Comissão da UNESCO em Portugal. -----

Em relação à questão do balanço dos cem dias disse que o Deputado Daniel Felgueiras não tinha estado presente na reunião de Câmara onde isso sucedeu, pois trata-se de um balanço do Executivo e não do Presidente da Câmara. -----

Quanto à poupança dos setecentos mil euros no concurso de prestação de serviços de resíduos, informou que a mesma se deveu a uma decisão do atual Executivo alterar a composição inicial do júri do concurso, pois a proposta inicial era de adjudicar à segunda proposta mais cara, e o novo júri chegou à conclusão que existia uma proposta mais vantajosa a qual representou com uma poupança de setecentos mil euros. -----

Disse, ainda, que em relação aos protocolos com as IPSS pretende encontrar uma forma de racionalizar os custos sem prejudicar a qualidade do serviço permitindo a libertação de recursos para outras situações, nomeadamente no apoio às IPSS, à ação social e outras necessidades que o Município tem. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Acrescentou que a mudança da macroestrutura e a redução de chefias para cerca de cinquenta por cento, bem como o concurso de telecomunicações permite uma poupança ao Município de cerca de trinta e seis mil euros. -----
Terminou dizendo: estas decisões foram feitas no sentido de obter mais recursos para o Município, sendo esse o principal objetivo. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Filipe José Oliveira Dias Peixoto**, disse que a JSD Valongo entregou na última primavera, ao Senhor Presidente da Câmara de então, João Paulo Baltazar, um documento sobre quais seriam as melhores políticas de juventude para o mandato de 2013/2017, tendo em conta os constrangimentos financeiros que afetam o Município de Valongo e o País. Disse de seguida que entregaria esse documento ao Presidente da Câmara José Manuel Ribeiro no sentido de lhe dar a conhecer quais as prioridades a adoptar, na perspectiva da JSD, para a juventude de Valongo. -----
De seguida fez a leitura de uma **Moção - Criação do Conselho Municipal da Juventude do Concelho de Valongo**, que se anexa à presente ata como **Doc.1**. ---

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que há cerca de três meses existe um problema com a construção de uma habitação que está a preocupar os Alfenenses. -----
Disse de seguida que em Alfena, no triângulo de terreno na confluência da rua de Baguim com a rua e travessa do Viveiro, no princípio de dezembro, iniciou-se uma construção. As pessoas questionaram a Junta de Freguesia sobre o que ali se ia fazer. -----

No dia treze de dezembro foram à Câmara para verem o processo e, verificando que se estava ali a construir uma moradia, ficaram preocupados com a implementação de tal construção pois lesava gravemente os direitos públicos dos Alfenenses, dado que não existia qualquer afastamento entre os muros e os arruamentos. -----
Questionaram o técnico que lhes disse que iria falar com os proprietários. Uns dias depois informou-os que o proprietário tinha dito que não mudava nada porque tinha a licença de construção. -----

Perante a situação, no dia vinte e três de dezembro e, por escrito, comunicaram à Câmara Municipal aquilo que eram as suas preocupações. Entretanto falou com o Vice-Presidente ficando acertado, dia dois de janeiro, deslocarem-se ao local onde estava a ser realizada a obra. Verificaram que, de facto, havia algo que não estava bem. -----

Disse de seguida que no dia oito de janeiro reuniram na Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, o dono da obra com dois arquitetos, um engenheiro e um advogado e ainda técnicos da Câmara. Nessa reunião, a Junta de Freguesia disse que o que pretendiam era a defesa dos interesses públicos – já que nada tinha contra a construção da moradia - mas tão só a defesa do que são as regras básicas do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

urbanismo a preservar no futuro. Como aquela zona está algo constrangida pelas vias gostariam de ver o problema resolvido. -----

A resposta que receberam do técnico do dono da obra foi, *“eu não sei o que estou aqui a fazer, porque não tenho nada que falar com a Junta de Freguesia; já falei com os técnicos da Câmara e com esses já me entendi; não tenho nada que estar aqui a falar com a Junta de Freguesia.”*. -----

Na sequência dessa reunião ficou acordado; a Junta de Freguesia apresentar uma proposta ao proprietário da obra, proposta essa que ia no sentido de ficar 2,5 metros ao eixo da via e 1,5 metros de passeio, embora o regulamento preveja 2,25 metros. Esta proposta foi recusada pelo proprietário da obra. -----

No dia vinte de janeiro comunicaram o problema aos Vereadores da CDU e do PSD, bem como a todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal. -----

No dia vinte e sete de janeiro, a pedido do Vereador Adriano Ribeiro reuniram na Câmara Municipal com o Vice-Presidente, técnicos da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. -----

Nos dias vinte e nove de janeiro e um de fevereiro a Junta de Freguesia reuniu com o Presidente da Assembleia de Freguesia e com todas as forças representadas na Assembleia de Freguesia de Alfena, sendo discutido o assunto. No dia seis de fevereiro foi acertada, por todas as forças políticas, uma nova proposta onde se transformava uma das ruas em rua pedonal com acesso condicionado a automóveis no sentido de facilitar a construção, e a outra com o trânsito nos dois sentidos, com o perfil de seis metros e passeio de um metro e meio. No dia vinte e seis de fevereiro ficaram a saber que o proprietário não aceitou a proposta. -----

Lamenta que a referida obra tenha sido aprovada, em abril de dois mil e treze, que tenha sido a Junta de Freguesia a levantar o problema e a apresentar propostas para a sua resolução e que não tenha sido a Câmara a fazê-lo, pois é quem, efectivamente, tem poder para solucionar este problema. -----

Terminou congratulando-se com a aprovação, por unanimidade, na reunião de Câmara realizada no dia anterior, do protocolo de cedência das instalações do antigo Jardim de Infância de Cabêda para a instalação da Plataforma Solidária, numa parceria entre a Câmara Municipal de Valongo, a Junta de Freguesia de Alfena e a Associação Viver Alfena. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, Adelino Joaquim Machado Soares**, disse que gostaria de saber quais foram as diligências efetuadas relativamente à questão do Andante, no que diz respeito à ligação entre Ermesinde e a Travagem. -----

Disse de seguida que no lugar da Lomba, entre Campo e Sobrado, existe um espaço em terra batida que necessita de resolução urgente. -----

Em relação à Ribeira da Gandra, Ermesinde, disse que a situação continua na mesma, sendo a única alteração que houve foi a retirada dos painéis a anunciar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

realização de obras; ainda existe um grande buraco na rua da Gandra que dificulta a passagem dos carros podendo provocar estragos nos carros.-----

Questionou seguidamente para quando estaria prevista a tomada de posse da CPCJ - Comissão Protecção Crianças e Jovens - de Valongo. -----

A terminar e relativamente ao fornecimento de refeições tem conhecimento que a Câmara está a negociar com as IPSS, tendo já falado com duas instituições; gostaria de saber qual o ponto de situação sobre o assunto. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, começou por informar que a questão do andante, a mesma já foi colocada, por várias vezes, na Autoridade Metropolitana dos Transportes. -----

Disse de seguida que não compreende como se conseguem entendimentos para resolução de problemas de outra natureza, e quanto à questão do andante que é um problema que afeta muitos cidadãos os operadores não conseguem chegar a um entendimento. -----

Informou, ainda, que teve conhecimento, nesta data, que se encontra em consulta pública o documento sobre processo de privatização do Metro e dos STCP, onde consta a criação de uma Nova Autoridade de Mobilidade e dos Transportes extinguindo-se o atual IMT. -----

Quanto à questão da Ribeira da Gandra manifestou a sua preocupação relativamente à publicidade que se encontrava colocada, a qual foi retirada, e informou estar previsto as Águas de Valongo executarem a obra.-----

Para além do problema da Ribeira da Gandra existe o problema das águas pluviais que tem que ser resolvido; pois existem muitas habitações que não têm as ligações ao saneamento, devido aos elevados custos de ligação aos ramais, estando a fazer as descargas nas águas pluviais o que está a provocar um foco de poluição no rio Leça. -----

Em relação à CPCJ, vai indagar o porquê da comissão ainda não ter tomado posse. Relativamente à questão da via Lomba posteriormente enviará a informação, por escrito. -----

Disse seguidamente que sobre a questão do fornecimento das refeições estão a contactar com as IPSS de forma, a no mais curto de espaço de tempo, encontrarem uma solução que sirva o Município sem prejuízo dos interesses das IPSS. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, fez a leitura de uma **Moção** sobre a **construção de uma moradia no triângulo das ruas e travessa do Viveiro e rua de Baquim, em Alfena** que se anexa à presente ata como **Doc.2**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, Nuno António Dias Monteiro**, começou por dizer que a situação do país tem levado a um empobrecimento da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

população, com as famílias cada vez com mais dificuldades, tornando-se imperativa a ajuda, por parte do Município, dentro das suas possibilidades. -----

Assim, propôs que o Executivo Municipal tivesse em conta a elaboração de um estudo com vista a que as tabelas dos serviços prestados pelo Município, nomeadamente no setor da Educação e Desporto de forma a poder estabelecer valores inferiores de mensalidades ou serviços a essas famílias. -----

Disse de seguida que existe no Município um problema que se arrasta há quase duas décadas que tem a ver com a jazida fóssil dos Montes da Costa, em Ermesinde tendo, inclusivamente, sido aprovadas, por unanimidade, na Assembleia Municipal, Moções e Recomendações no sentido de resolução do problema; já foram realizadas diversas vistorias, reuniões com os responsáveis do Departamento de Geologia da Universidade do Porto e já foi solicitada às forças de segurança a vigilância do local e colocadas fitas de sinalização. -----

No entanto, assistiram à edificação de um prédio de habitação, em zona presumivelmente protegida pela construção do Parque Paleozóico que fica sem a inclusão daquela jazida. Ainda que reconhecida a importância académica dos achados, foram ouvidas histórias de pilhagem, atos de vandalismo, remoção de terras e destruição de testemunhos por maquinaria pesada ou seja, uma delapidação irreversível do património natural. -----

Assim, gostaria de saber quais as medidas que a Câmara adotou, e pretende assumir para encetar definitivamente uma solução definitiva para a jazida nos Montes da Costa, em Ermesinde. -----

Disse de seguida que no passado dia onze de fevereiro se assinalou o sétimo aniversário sobre a realização do referendo à despenalização da interrupção voluntária da gravidez e, perante o qual, a população portuguesa se pronunciou favoravelmente. -----

O desinvestimento nos serviços públicos, o desemprego, a precariedade e a pobreza comprometem os direitos sociais, remetendo-se as mulheres aos papéis tradicionais. No dia oito de março, Dia Internacional da Mulher, decorrerão, no país, mobilizações em solidariedade com as mulheres do Estado Espanhol contra a lei Gallardon e pelo aborto legal para as mulheres. -----

A terminar, fez a leitura de um **Voto de Saudação** pelos **Direitos das Mulheres, Direitos Humanos**, que se anexa à presente ata como **Doc.3**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Armando Gabriel Teixeira Baltazar**, fez a leitura de uma **Recomendação** sobre **o regime de acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais** que se anexa à presente ata como **Doc.4**. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que, como o Presidente da Câmara reconhece que o contrato das águas é ruinoso, significa que é um primeiro passo para a resolução do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

problema criado por um contrato que prejudica todos os Valonguenses. Em dois mil e quatro, foi pena o Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Ribeiro, ter optado pela abstenção, pois quando não se concorda deve-se votar contra. -----
Disse de seguida que gostaria de saber qual o ponto de situação sobre um problema elétrico de alta tensão, em Alfena, colocado por um Município em anterior Assembleia Municipal; gostaria de saber se já tinha sido feita alguma coisa. -----
De seguida fez à leitura de um **Requerimento** sobre o **Edifício Dr. Faria Sampaio** que se anexa à presente ata como **Doc.5**. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente à questão da tabela de taxas colocada pelo Membro Nuno Monteiro informou que a Câmara estava a elaborar um estudo no sentido de alterar o valor das taxas, reduzindo-as, para o que é necessário a realização de um estudo económico-financeiro, que vai ser executado. -----

Em relação às questões colocadas pela Deputada Sónia Sousa: quanto à concessão das águas já teve a oportunidade de explicar que votou contra a concessão, em dois mil; como Vereador, em 2004, absteve-se na alteração do aditamento, porque não existia informação suficiente sobre o processo, sendo que uma das razões aludidas pelo Presidente de Câmara, na altura, Fernando Melo, foi a necessidade de proceder a investimentos necessários para cumprir metas comunitárias de ligação ao saneamento e à água. -----

Disse de seguida que sobre a questão da alta tensão em Alfena, os técnicos foram ao local, já dialogaram com a REN, cujo técnico dizia que não tinha impactos nenhuns na saúde das famílias, no entanto percebia-se a vibração, pelo que se iria continuar a acompanhar o problema. -----

Relativamente ao quinto piso do edifício Dr. Faria Sampaio, informou que o valor proposto resultou da avaliação efetuada àquele piso, para a instalação de uma Academia de Formação da LIPOR. -----

Disse de seguida que o projeto da empresa Holandesa EDC, prevê a criação do número de postos de trabalho entre os setenta e os oitenta, e a Câmara anterior agarrou a oportunidade, implicando um pagamento de cerca de noventa mil euros por ano de rendas, bem como o acabamento interior do edifício pois só o piso térreo se encontra concluído. -----

Disse, ainda, que a EDC é uma empresa prestigiada na Holanda e que reuniu com o administrador português que apresentou dois projetos, um na área da simulação médica e outro na área do vestuário técnico funcional, que a empresa pretende desenvolver em Ermesinde, bem como lhe transmitiu que as duas candidaturas que fizeram aos fundos comunitários provavelmente não irão ser concluídas até ao encerramento do atual QREN, pelo que solicitou a prorrogação do prazo do contrato de promessa de arrendamento de forma permitir concluir o financiamento necessário para a instalação da empresa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Assembleia Abílio, José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a continuação do Período Antes da Ordem do Dia no fim da Ordem do Dia tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão e votação o ponto 1- Discussão e aprovação das atas das reuniões dos dias 27-12-2013 e 15-01-2014, sendo ambas as atas **aprovadas por maioria** com 28 votos a favor e 3 abstenções em virtude dos Membros não terem estado presentes nas referidas reuniões. -----

Seguidamente, colocou à discussão o ponto 2 Apreciação da suspensão do membro da Assembleia Municipal Henrique Jorge Campos Cunha, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto.

De seguida colocou à discussão o ponto 3 Discussão e aprovação do Regimento. ---

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, fez a leitura de uma **Proposta** de melhoria do texto do Regimento que se anexa à presente ata como **Doc.6**. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto 3 Discussão e aprovação do Regimento, com as alterações propostas pela Membro Rosa Maria sendo aprovado por **unanimidade**. -----

Colocou de seguida à discussão o ponto 4.1 Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal no âmbito da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (lei dos compromissos e pagamentos em atraso), não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão o ponto 4.2 Aquisição de serviços de auditoria externa. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, César Augusto de Oliveira Ferreira**, fez a leitura de uma **Declaração de Voto** de que se anexa à presente ata como **Doc.7**. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Pereira Ribeiro**, informou que relativamente ao assunto em discussão inicialmente propôs um ajuste direto à empresa “Virgílio Macedo SROC Unipessoal, Lda.”, empresa que tem vindo a prestar serviços de auditoria de uma forma competente à Câmara, entretanto a pedido do Executivo foi decidido a abertura de um procedimento concursal. -----

Disse de seguida que foram consultadas as seguintes empresas: -----

- Deloitte & Associados SROC, S.A. – não respondeu ao convite. -----

- Virgílio Macedo SROC, Unipessoal, Lda. – apresentou proposta no valor de €9.480,00. -----

- Rodrigo Carvalho e M. Gregório SROC, Lda. – apresentou uma proposta no valor de €11.500,00, valor superior ao preço base do procedimento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

- PriceWater Coopers & Associados SROC, Lda. – respondeu alegando que não lhe seria possível apresentar proposta em virtude de se encontrarem em fecho de trabalhos anuais e não poderem assegurar a disponibilidade dos recursos adequados e ainda por considerarem o preço base do procedimento demasiado baixo. -----

- Ernest & Young Audit & Associados SROC, S.A. – respondeu informando que não iria apresentar proposta em virtude do critério de adjudicação ser o preço mais baixo. -----

Continuou dizendo que todo o processo foi feito de forma transparente, aliás como toda a sua atuação é feita de forma transparente; caso existam dúvidas podem pedir os processos para consulta. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, César Augusto de Oliveira Ferreira**, disse que o Presidente da Câmara referiu que foram convidadas empresas prestigiadas, mas são empresas que normalmente têm valores elevados e por isso consideram o valor do procedimento baixo. -----

Não coloca em causa a forma como foi feita a escolha, pois não existia alternativa de acordo com o relatório final. Na sua opinião, o procedimento foi demasiado rápido e provavelmente dever-se-ia ter convidado outras empresas de menor dimensão que pudessem ter participado no concurso. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, Nuno António Dias Monteiro**, disse que existem várias formas de fazer concursos e esta forma não considera que seja a mais correta, pois deveria haver um concurso onde quem quisesse concorria, ou então deveriam ter sido todas as empresas convidadas a participar. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, disse que havia uma outra empresa que se relaciona com a empresa municipal Vallis Habita que poderia ter sido convidada. -----

Disse de seguida que quando se convida empresas de grande renome, empresas internacionais e depois empresas pequenas, as empresas internacionais regem-se por outras regras, outras formas de trabalhar, os salários são mais elevados, o preço terá que ser mais alto, portanto não se pode estabelecer termo de comparação entre empresas de diferentes níveis. -----

Continuou dizendo que fica bem ao Senhor Presidente afirmar que se pauta pelas regras da transparência, que é uma pessoa honesta, mas à partida todos são, embora num passado bem recente o tivesse ouvido a insinuar de forma acintosa, para quem estava no poder, a suspeita de certas coisas não estarem a ser transparentes. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

que sempre defendeu de forma calorosa e empenhada as suas posições e, quando teve dúvidas colocou-as. -----

Relativamente ao concurso disse que o Código da Contratação Pública define as regras, e estão a falar de uma contratação que pelo valor não exige a abertura de concurso público que não seria adequado pela sua morosidade e custos. -----

Disse de seguida que a lei permite a abertura do procedimento concursal através de consulta a um conjunto de fornecedores, sendo o processo de concurso desenvolvido pelos serviços. -----

Sendo o serviço do ROC essencial para a Câmara, pois existe uma série de informação que tem que ser atestada pelo ROC, como as candidaturas a fundos comunitários, era necessário rapidez na contratação dos serviços, que neste caso foi feita por um ano. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que quando pede um orçamento a cinco pessoas e um fica acima do valor pretendido, três não responde e um responde dentro do valor estipulado, vai pedir novamente orçamento a mais três pessoas, e não ficar com o único orçamento que lhe dão, e é isso que a população entende. -----

Disse ainda que, em termo de comparação, se tem dez euros para comprar uma peça de roupa, sabe que não pode comprar uma peça de marca pois o seu preço será superior ao valor que tem disponível, logo a comparação deveria ser feita entre empresas que se encontrem numa categoria igual. -----

Terminou dizendo que não está em causa a seriedade do Presidente, mas de acordo com o ditado popular para ser sério não basta ser tem que parecer, e no pouco tempo de mandato o Senhor Presidente de Câmara já se meteu numa série de embrulhadas. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que sempre que a Membro Sónia Sousa tiver dúvidas sobre os procedimentos por ele adotados deverá apresentar queixa no Ministério Público, que é a entidade competente para avaliar e investigar as ações dos autarcas. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto 4.2 Aquisição de serviços de auditoria externa Aquisição de Auditoria Externa sendo **aprovado por maioria**, com a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 15 votos a favor, sendo: 14 votos do Grupo Municipal do PS e 1 voto do Presidente de Junta de Freguesia de Alfena Arnaldo Pinto Soares. -----

Votos Contra: 4 votos contra, sendo: 3 votos do Grupo Municipal da CDU e 1 voto do Grupo Municipal do BE. -----

Abstenções: 12 abstenções, sendo: 10 abstenções do Grupo Municipal do PSD/PPM, 1 abstenção do Grupo Municipal do CDS/PP e 1 abstenção do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde Luís Miguel Mendes Ramalho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

De seguida colocou à discussão o ponto 4.3 Alargamento e Remodelação da Rede ARP do cemitério de Sobrado – Campo e Sobrado – Autorização para elaboração do estudo pelos serviços camarários. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, disse que de acordo com a alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da lei número 75/2013 – *compete à Assembleia Municipal deliberar sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada nos interesses próprios da população.* -----

Disse de seguida que quando se fala de transparência este é um exemplo do excesso de transparência e de zelo, pois sempre que uma Junta de Freguesia solicitar algo terá que ir à Assembleia Municipal, sugerindo que se faça uma autorização genérica para estas casos, conforme já foi feito para a lei dos compromissos. -----

Entretanto na sua perspetiva o assunto que está em discussão enquadra-se na alínea k) da referida lei que fala sobre as delegações de competências nas juntas de freguesia, para o qual se está a esgotar o tempo para a negociação com as Juntas de Freguesia que termina em abril. E a Câmara, pelo menos com a Junta de Freguesia de Ermesinde, ainda não tomou qualquer tipo de diligência. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto 4.3 Alargamento e Remodelação da Rede ARP do cemitério de Sobrado – Campo e Sobrado – Autorização para elaboração do estudo pelos serviços camarários, sendo **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão o ponto 4.4 Conselho Municipal de Educação – Mandato Autárquico 2013/2017; não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. -----

Colocou seguidamente à apreciação o ponto 5. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, César Augusto de Oliveira Ferreira**, disse que na página dezassete refere no ponto 1.1 - *Elaboração da Proposta de Concurso Público para Prestação de Serviços de Fornecimento de Refeições aos Estabelecimentos de Educação e Ensino do Município de Valongo*, e tendo em conta que estão a ser contactadas as IPSS para discussão dos protocolos existentes e, se a proposta de abertura de concurso público está em elaboração, gostaria de saber se está em causa a mesma situação. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que o que está em apreciação é um Relatório de Atividades dos Serviços, e uma das opções para fornecimento das refeições é através de concurso público. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Dada a morosidade do processo de elaboração do concurso os serviços estiveram a prepará-lo, para o caso da Câmara optar pelo fornecimento das refeições através de concurso público este deve estar concluído. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, disse que um procedimento concursal leva o seu tempo; é necessário elaborar o caderno de encargos definir o que se pretende, quais vão ser as regras, mas só se começa esse trabalho quando se tomou a decisão e se optou por essa via. -----

Disse de seguida que quando se anda a negociar com as IPSS e se, em simultâneo, se elabora o procedimento concursal - que é um processo moroso em que os funcionários estão a dispensar o seu tempo de trabalho na elaboração de um procedimento que poderá não ser usado - é o dinheiro dos contribuintes que está em causa. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que embora estando em negociações com as IPSS o concurso demora no mínimo seis meses tendo que estar concluído do ponto de vista das peças e do procedimento, o que significa que os serviços têm que ter o processo preparado, por forma a não colocar em risco a capacidade de fornecimento de refeições aos destinatários. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Rosa Maria Sousa Martins Rocha**, disse que qualquer ação em que a Câmara se empenhe tem primeiro que haver uma decisão; não se deve iniciar um procedimento sem previamente estar definido o que vai ser usado. -----

Disse, ainda, que na sequência das negociações com as IPSS ainda não se chegou à conclusão do procedimento a adotar, podendo os serviços estar a trabalhar na solução mais cara que depois não vai ser utilizada e quem paga aos funcionários é o erário público que esteve a ser mal gasto. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que os técnicos informaram que para o Município avançar com o concurso o processo teria que estar preparado. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu continuidade ao Período Antes da Ordem do Dia. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Cátia Sofia Andrade Gonçalves Lima**, disse que pretendia saber, no que respeita à recolha do lixo no Concelho, se existe alguma avaliação do trabalho que está a ser feito pela atual empresa, uma vez que existem algumas reclamações. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, disse que em relação à candidatura da Bugiada e Mouriscada gostaria de saber qual o ponto de situação, bem como gostaria que a informação constante no site da Câmara fosse atualizada. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Celestino Marques Neves**, começou por dizer que na anterior Assembleia houve um pequeno incidente entre ele e o Membro Daniel Gonçalves, em que admitiu que pudesse haver alguma confusão, da sua parte, na associação do nome do Membro Daniel Gonçalves e a ADICE, o que não era verdade tendo já conversado com ele sobre o sucedido. -----

De seguida fez a leitura dos seguintes documentos: -----

- **Documento** sobre uma carta anónima, enviada à Assembleia Municipal no anterior mandato, denunciando um caso de assédio sexual nos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, anexo à presente ata como **Doc.8**. -----

- **Documento** sobre os Bombeiros Voluntários de Ermesinde anexo à presente ata como **Doc.9**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, Nuno António Dias Monteiro**, solicitou uma resposta relativamente ao assunto que colocou sobre o Parque Paleozoico. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, fez a leitura da **Moção** sobre as **Unidade de Saúde Familiar de Alfena e de Campo** que se anexa à presente ata como **Doc. 10**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, António César Ribeiro Ferreira**, fez a leitura de uma **Moção** sobre as **condições de segurança nas estradas nacionais 15, 105 e 209** que anexa à presente ata como **Doc.11**. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente à questão das garantias da EDC colocada pela Membro Sónia Sousa, foi-lhe transmitido em relação ao anterior processo que a empresa chegou a Valongo através da CCDR e AICEP, portanto, à partida, as garantias são totais. -----
Disse de seguida que gostaria que a EDC conseguisse os dois projetos, mas na atual fase essa garantia não existe. -----

Quanto à questão dos resíduos sólidos urbanos disse que tem conhecimento que há vários pontos onde existem problemas com recolha; os serviços têm acompanhado a prestação do serviço diariamente, e dentro de pouco tempo o processo estará estabilizado. -----

Em relação à questão do Parque Paleozoico informou que procederam ao registo no INPI da marca Parque Paleozoico em nome do município, quanto à situação da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

jazida nos Montes da Costa teve uma reunião com a Faculdade de Ciências estando no momento a aguardar algumas informações concretas. -----
Terminou dizendo que relativamente à informação no site da Câmara vai solicitar aos serviços a sua atualização. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, César Augusto de Oliveira Ferreira**, fez a leitura do Voto de Pesar sobre o Falecimento de Eusébio Silva Ferreira anexo à presente ata como Doc.12 e de uma Moção, Em defesa da requalificação das Escolas Secundárias de Ermesinde e de Valongo, que se anexam à presente ata como Doc.13. -----

De seguida disse que gostaria de saber qual o ponto de situação das repartições de finanças de Ermesinde e de Valongo e/ou se vai haver alguma fusão. -----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente às repartições de finanças a informação que tem é de que está em processo de decisão, estando solicitado o agendamento de uma reunião com a Secretária de Estado. -----

A Senhora **Segunda Secretária da Assembleia, Ana Maria Martins Rodrigues**, fez a leitura de um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Albino Aroso que se anexa à presente ata como Doc.14. -----

O Senhor **Primeiro Secretário da Assembleia, Joaquim Jerónimo Pereira**, fez a leitura da Moção no Combate ao cancro, todos somos poucos em defesa dos doentes oncológicos, que se anexa à presente ata como Doc.15. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, disse que a Moção apresentada pelo Primeiro Secretário Jerónimo Pereira não é da autoria da Assembleia Municipal, mas sim uma Moção difundida pelo Município de Elvas, que pretendeu colher a solidariedade de todo o país. -----
Disse de seguida que a questão se coloca essencialmente na centralização -em três polos no país - de uma equipa de especialistas que avaliará a medicação a utilizar em determinadas situações oncológicas e oftalmológicas, medicação essa extremamente cara, não sendo recusado tratamento em nenhum dos hospitais locais. -----

Continuou dizendo que tem a informação dada por um responsável pela saúde de um Grupo Parlamentar que, parte do teor da Moção, não corresponde à verdade. ----
Na sua opinião não deve deixar cair a Moção mas devem estudar o seu teor e validar a informação. Subscrever o texto tem alguma dificuldade pois não é da sua autoria, e não consegue validar a informação tal qual ela está e, nomeadamente quando lhe dizem que parte dela não corresponde à verdade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Albino da Silva Martins Poças**, disse não se sentir à vontade de votar favoravelmente a Moção pois todos sabem qual é a complexidade da indústria farmacêutica, bem como na sua opinião a maior parte dos Membros não se sentem preparados para, em consciência, validar a Moção. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que se algum dos Membros não se revê na Moção tem a opção de votar contra, como em qualquer outra Moção apresentada. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Cátia Sofia Andrade Gonçalves Lima**, disse que se trata de um medicamento novo e caro, e a sua aplicação está a ser controlada. -----

Disse de seguida que independentemente dos custos a saúde deve estar em primeiro lugar, assim como a recuperação das pessoas de forma a terem uma melhor qualidade de vida. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, informou, nomeadamente o Membro Albino Poças do PSD/PPM, que a Moção foi discutida em Conferência de Representantes e foi acordado ser presente à Assembleia Municipal. Disse de seguida que a Moção sofreu algumas alterações, com mais moderação em alguns vocábulos, relativamente à de Elvas. -----

Relativamente aos medicamentos disse que são aceites; pode haver mais ou menos experiência, mais ou menos efeitos secundários, mas quando o benefício é superior ao risco é que se aceita prescrever a medicação. -----

Disse, ainda, que o problema principal são os custos elevados desse tipo de medicação. -----

Continuou dizendo que há obrigatoriedade de serem os centros a fazer a validação; o doente é avaliado na periferia e propõe-se o medicamento; a situação exposta é revista e avaliada e só depois é dada a autorização. -----

Terminou dizendo que não concorda que obriguem o doente vir da periferia para o centro para fazer o tratamento, pois os hospitais da periferia terão capacidade de administrar os medicamentos. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que a discussão está a ser colocada num patamar técnico. Para ela é uma questão política e ideológica. -----

Disse de seguida que o medicamento é caro mas todos gostariam, perante uma situação dessas, que o médico que estivesse a avaliar não estivesse condicionado por questões económicas, e a cura não dependesse desses constrangimentos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Valongo, Ivo Vale das Neves**, disse que em primeiro lugar a Moção tinha sido discutida em Conferência de Representantes, e as pessoas deviam saber o que estavam a discutir, depois há a votação da Moção e as pessoas concordam ou não. -----

Disse de seguida que a medicação para os doentes oncológicos é extremamente cara e a ordem que os médicos têm é de cortar porque não há dinheiro. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a admissão das **Moções** apresentadas, sendo **admitidas por unanimidade**. -----

De seguida colocou à votação a **Moção no Combate ao cancro, todos somos poucos em defesa dos doentes oncológicos**, anexa à presente ata como **Doc.15**, sendo **aprovada por maioria**, verificando-se a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 21 votos a favor, sendo: 14 votos do Grupo Municipal do PS, 3 votos do Grupo Municipal da CDU, 1 voto do grupo Municipal do BE, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Arnaldo Pinto Soares e 1 voto do Primeiro Secretário da Assembleia Joaquim Jerónimo Pereira. -----

Abstenções: 10 abstenções, sendo 9 abstenções do Grupo Municipal do PSD/PP e 1 abstenção do presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde Luís Miguel Mendes Ramalho. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, fez a seguinte declaração de voto: -----

“Queria justificar a minha abstenção, e parafraseando o Senhor Presidente da Câmara, sendo este um tema do qual não temos conhecimento técnico rigoroso que nos possa validar a informação que é prestada, optei pela abstenção. Naturalmente estou solidário pela luta contra o cancro, no entanto sinto a necessidade de tomar uma decisão em consciência e fazê-lo de bem comigo mesmo e por isso ter-me abtido. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, fez a seguinte declaração de voto: -----

“Relativamente à abstenção do Grupo Municipal do PSD, apresentamos o voto como abstenção, entendemos que não temos informação suficientemente validada para podermos dar como certa, a informação que é presente nesta Moção e portanto, abstemo-nos por esse motivo. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Borges Pinheiro Cardoso**, fez a seguinte declaração de voto: -----

“Não posso deixar de fazer um reparo, ainda há pouco a bancada do PSD, relativamente a uma intervenção que teve, alegou que em situações de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

desconhecimento ou quando houvesse dúvidas, eventualmente se deveria votar contra, inclusivamente foi dirigida aqui ao Senhor Presidente. Eu lamento que num caso como este, em que aquilo que se está a discutir é basicamente dramatizando pouco, estamos a falar de morte por decreto, lamento que de facto que o PSD, numa situação em que se está a debater um decreto ou morte por decreto se abstenha.” –

Enquanto esta declaração de voto foi proferida o **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Albino da Silva Martins Poças**, ausentou-se da Sala de Reunião.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão a **Moção, Em defesa da Requalificação das Escolas Secundárias das Escolas Secundárias de Ermesinde e de Valongo**, anexa à presente ata como **Doc.13**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**.-----

De seguida colocou discussão a **Moção, Segurança nas Estradas Nacionais n.º 15, 105 e 209**, anexa à presente ata como **Doc.11**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**.-----

Colocou seguidamente à discussão a **Moção, Unidade de Saúde familiar de Alfena e Campo**, anexa à presente ata como **Doc.10**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**.-----

Seguidamente colocou à discussão a **Moção, Licenciamento para a construção de uma moradia em Alfena**, anexa à presente ata como **Doc.2**.-----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que com toda a sinceridade e humildade prestava a sua homenagem ao Grupo Municipal do PS, que deu uma prova de maturidade política ao apresentar a Moção em discussão.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Moção, Licenciamento para a construção de uma moradia em Alfena**, anexa à presente ata como **Doc.2**, sendo **aprovada por unanimidade**.-----

Colocou seguidamente à discussão a **Moção, Criação do Conselho Municipal da Juventude do Concelho de Valongo**, anexa à presente ata como **Doc.1**.-----

O Senhor **Vereador da Câmara Municipal, Orlando Gaspar Rodrigues**, informou que em relação ao Conselho Municipal da Juventude o regulamento está concluído, irá à reunião de Câmara para aprovação e vai para consulta pública, para posteriormente ser aprovado pela Assembleia Municipal.-----

Disse de seguida que está a ser elaborada a Carta da Juventude em colaboração com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, vão abrir a Casa da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Juventude, em Ermesinde, no edifício da Vila Beatriz, vai ser presente à Câmara o Orçamento Participativo Jovem. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a **Moção, Criação do Conselho Municipal da Juventude do Concelho de Valongo**, anexa à presente ata como **Doc.1**, sendo **aprovado por unanimidade**.---- Colocou de seguida à votação de admissão dos **Votos de Saudação**, uma **Recomendação**, e dois **Votos de Pesar**, sendo **admitidos por unanimidade**. ----- Seguidamente colocou à discussão o **Voto de Saudação, Direito das Mulheres, Direitos Humanos**, anexo à presente ata como **Doc.3**. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, disse que relativamente ao Voto de Saudação em discussão o Grupo Municipal do PSD/PPM tinha liberdade de voto. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o **Voto de Saudação, Direito das Mulheres, Direitos Humanos**, sendo **aprovado por maioria**, verificando-se a seguinte votação: ----- **Votos a Favor: 27 votos a favor, sendo: 14 votos do grupo Municipal do PS, 6 votos do Grupo Municipal do PSD/PPM, 3 votos do grupo Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do BE, um voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Arnaldo Pinto Soares e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde Luís Miguel Mendes Ramalho.** ----- **Votos Contra: 3 votos contra dos Membros Daniel Filipe Alves Felgueiras, Fernando Silva Teixeira e Rui Alexandre Sevola Abreu do Grupo Municipal do PSD/PPM.** ----- **Abstenções: 1 abstenção da Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM Ilídia Rosa Silva Maia.** -----

De seguida colocou à discussão a **Recomendação, Acessibilidade e problemas de mobilidade reduzida**, anexa à presente ata como **Doc.4**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. -----

Colocou seguidamente à discussão o **Voto de Pesar**, pelo falecimento de **Eusébio Silva Ferreira** anexo à presente ata como **Doc.12**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. -----

Colocou de seguida à discussão o **Voto de Pesar**, pelo falecimento do **Dr. Albino Aroso**, anexo à presente ata como **Doc.14**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**.- Seguidamente o Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a aprovação em Minuta dos pontos 3, 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4, sendo **aprovado por unanimidade**, dando de seguida por encerrada a sessão. ----- Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Presidente: _____

O 1º Secretário: _____

O 2º secretário: _____